

# LIGA DE TELESSAÚDE: COMPLEMENTO NO CURRÍCULO DA GRADUAÇÃO

Leite R.C.<sup>1</sup>, Gazzinelli, B.F. <sup>1</sup>, Mares V.S.L.<sup>1</sup>, Oliveira F.G.R.<sup>1</sup>, Ribeiro H.S.<sup>1</sup>, Alves J.H.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Liga de Telessaúde da UFMG - LITEL, contato@litel.org

Av. Prof. Alfredo Balena, 190 - sala 267, Belo Horizonte - MG - Brasil.

<sup>2</sup> Núcleo de Telessaúde, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, humalves@icb.ufmg.br

Av. Prof. Alfredo Balena, 190 - sala 267, Belo Horizonte - MG - Brasil.

*Resumo: Introdução: Acompanhando a modernização tecnológica que ocorre em todo o mundo nos mais diversos setores, a área da saúde se mostra cada vez mais intrincada com os recursos tecnológicos. Frente a esta realidade e considerando sua importância crucial no campo de recursos humanos em saúde, um grupo de acadêmicos de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG- fundou em 2006 a Liga de Telessaúde da UFMG - Litel. Objetivos: Fundamentada nos pilares: ensino, extensão e pesquisa, com o objetivo de promover e difundir estudos e tecnologias em Telessaúde, a Litel tem investido na criação e desenvolvimento de diversos projetos e soluções aplicáveis à melhoria da assistência à saúde. Materiais e métodos: Atualmente a Litel conta com a participação de 24 acadêmicos que integram uma equipe que conta com importantes parceiros. Resultados: Desenvolve projetos de autoria própria e em parceria com os diversos departamentos da universidade, órgãos públicos e privados, sob supervisão dos coordenadores do Centro de Tecnologia em Saúde da UFMG. Discussão: A Litel propicia aos seus integrantes uma complementação curricular através de participação em congressos, organização de eventos, cursos, aprendizado sobre princípios de gestão e liderança, trabalho em equipe, além da oportunidade de atuar com outros profissionais da área de saúde, ciências exatas e humana. Essa interdisciplinaridade contribui para melhor formação profissional dos acadêmicos, possibilitando maior vivência prática na atenção primária e hospitalar.*

**Palavras chaves:** Telessaúde, Liga acadêmica, Currículo.

**Key words:** Telehealth, Academic League, Curriculum.

## Introdução

“Os cursos da área da saúde e os processos de formação vêm sendo repensados nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão, objetivando novas formas de ver o conhecimento, a formação profissional, o ensino universitário, as parcerias com a sociedade”.<sup>[1]</sup> Acompanhando a modernização tecnológica que ocorre em todo o mundo nos mais diversos setores, a área da saúde se mostra cada vez mais intrincada com os recursos tecnológicos que se constituem tanto como facilitadores como um desafio para os agentes desta área, promovendo melhor capacitação dos profissionais através da redução da distância entre o centro difusor da informação e estes. Frente a esta realidade e considerando sua importância crucial no campo de recursos humanos em saúde, foi fundada a Liga de Telessaúde da UFMG – Litel. Constituída por acadêmicos universitários das mais diversas áreas do conhecimento, propicia aos estudantes oportunidade de atuação em ensino, pesquisa e extensão na lógica do trabalho em equipe interdisciplinar desenvolvendo projetos e soluções em Telessaúde. “Esta perspectiva (interdisciplinaridade) busca não apenas a mera agregação de diferentes disciplinas ou conhecimentos, mas também a articulação de conhecimentos diversos que se somam e interagem, possibilitando a construção de novos conhecimentos, diferentes dos iniciais”.<sup>[1]</sup>

## Objetivos

Promoção e difusão de estudos e tecnologias em Telessaúde, contribuindo para formação acadêmica e profissional, e para a melhoria da assistência à saúde; através de convênios e associações com entidades públicas e privadas.

## Materiais e Métodos

“O crescimento da ciência deixa-se ler, não tanto como o resultado inevitável de um movimento de aproximação infinita à verdade, mas sobretudo como o resultado do aumento da comunidade dos investigadores”.<sup>[2]</sup> A partir da vontade de obter maior conteúdo formativo, os estudantes buscam aperfeiçoar sua formação ao participarem de ligas acadêmicas. Podem participar da Litel acadêmicos de qualquer área do conhecimento que tenham interesse e sejam aprovados em processo seletivo. O grupo reúne-se semanalmente para discussões e repasses de projetos, ocorrendo também reuniões específicas dos grupos de trabalho. Semestralmente realizam-se seminários de gestão para traçar objetivos do próximo semestre. A Liga estrutura-se em cargos de coordenação, possibilitando maior organização. Para elaboração e planejamento de projetos foram estabelecidas parcerias com instituições de saúde e tecnologia beneficiárias dos serviços ou fornecedoras de recursos técnicos e financeiros. O principal parceiro da Litel é o Centro de Tecnologia em Saúde da UFMG - CETES, que oferece espaço físico, recursos tecnológicos como microcomputadores, servidores e equipamentos de aquisição de áudio e vídeo. A principal ferramenta de comunicação interna e externa da Litel é seu portal web, disponível em [www.litel.org](http://www.litel.org). Os acadêmicos atuam desenvolvendo projetos de interesse, podendo atuar nas linhas de pesquisa, ensino ou extensão resultando em uma formação curricular completa e um profissional apto a trabalhar com aplicações de tecnologia em saúde.

## Resultados

A Litel atualmente conta com 23 acadêmicos de várias áreas. Dentre seus parceiros, destacam-se o CETES, a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, o Hospital Risoleta Tolentino Neves, Departamento de Medicina Preventiva e Social da UFMG e ligas de telessaúde nacionais. São 9 projetos em andamento, entre eles o carro-chefe do grupo, Se Liga na Saúde, além dos trabalhos do CETES em que os estudantes da liga estão inseridos. Foram feitas 19 publicações em Congressos: em 2007, foram apresentados 11 trabalhos no 45º Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM) em Uberlândia e dois painéis eletrônicos no Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde (CBTms), no Rio de Janeiro; em 2008, três apresentações orais no XVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, dois pôsteres e uma apresentação oral no Congresso Brasileiro de Informática Médica (CBIS). Nesta edição do CBTms, foram enviados e aprovados 16 trabalhos. Dois simpósios de Telessaúde foram organizados pela Litel em 2007 e 2008 na Faculdade de Medicina da UFMG, além do encontro de ligas no CBIS em 2008, ocasião em que foi cedido espaço para as diversas ligas discutirem seus trabalhos. A Litel também já participou de intercâmbios entre os grupos brasileiros de Telessaúde, tendo enviado representantes para São Paulo e Amazonas, para que seus membros pudessem conhecer melhor os projetos de outros núcleos. Já foram realizadas também viagens para implantações de projetos da liga em 2 municípios do interior de Minas Gerais (Felixlândia e Morada Nova de Minas). Em relação aos membros da Litel, 2 são bolsistas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), 12 recebem bolsas de monitoria referentes ao projeto Se Liga na Saúde e os demais recebem bolsas dos projetos nos quais estão inseridos.

## Discussão

“A perspectiva interdisciplinar pode provocar mudanças nos paradigmas de formação dos profissionais, considerando-os como sujeitos cuja existência concreta vai sendo tocada por diferentes vivências e experiências”<sup>[3]</sup>. A Litel propicia aos seus integrantes complementação do currículo de graduação, tanto através das atividades desenvolvidas por estes, quanto pela oportunidade de trabalhar em equipe e constituir lideranças. Além de oferecer princípios de gestão e comunicação, os membros tem a possibilidade de trabalhar interdisciplinarmente e interinstitucionalmente com os grandes parceiros. A formação de seus integrantes é, dessa maneira, única e diferenciada. “Apesar de estarmos vivendo na sociedade da informação – caracterizada por uma explosão sem precedentes da informação e do conhecimento –, a coleta, o processamento, o registro e a busca das informações pelos médicos vêm sendo realizados dentro do modelo da sociedade industrial, tendo como seu elemento básico o papel”.<sup>[4]</sup> “A transição tecnológica está diretamente relacionada à transição dos modelos de formação, que por sua vez se inserem nas mudanças sociais mais amplas, impactando e sendo impactadas por elas”.<sup>[1]</sup>

## Agradecimentos

Ao Centro de Tecnologia em Saúde da UFMG pelo suporte e apoio e às oportunidades abertas pela Liga de Telessaúde da UFMG – LITEL.

## Referências

1. PEDUZZI, Marina. 2002. Mudanças Tecnológicas e Seu Impacto no Processo de Trabalho em Saúde. Trabalho, Educação e Saúde, 1(1):75-91, 2002, disponível em [www.bvseps.epsjv.fiocruz.br/lildbi/docsonline/4/6/264MUDANCASTECNOLOGICAS.pdf](http://www.bvseps.epsjv.fiocruz.br/lildbi/docsonline/4/6/264MUDANCASTECNOLOGICAS.pdf)
2. POMBO, Olga. Práticas interdisciplinares. Sociologias, jan./jun. 2006, n.15, p.208 AMEM, Bernadete e NUNES, Lena. Tecnologias de Informação e Comunicação: contribuições para o processo interdisciplinar no ensino superior. Rev. bras. educ. med., set./dez. 2006, v.30, n.3, p.171
3. BAGNATO, Maria Helena S.; MONTEIRO, Maria Inês. 2006. Perspectivas Interdisciplinar e Rizomática na Formação dos Profissionais da Saúde. Trabalho, Educação e Saúde, v.4 n.2, p.247-258. 3.
4. WECHSLER, Rudolf, ANCAO, Meide S., CAMPOS, Carlos José Reis de et al. A informática no consultório médico. J. Pediatr. (Rio de J.), maio/jun. 2003, v.79 supl.1, p.S3